

## **Título**

### **Análise comparativa das tecnologias empregadas para o tratamento de resíduos de serviços de saúde (RSS) no Brasil**

Luis Felipe Lino Rocha, bacharel em Gestão Ambiental pela Universidade de Brasília (FUP/UnB).

Carolina Lopes Araújo, mestre em Administração pela HEC Montreal (Canadá) e professora da Universidade de Brasília (FUP/UnB).

## **Título resumido**

Tratamento de Resíduos Sólidos de Saúde

## **Resumo**

O presente trabalho objetiva averiguar a distribuição geográfica das tecnologias mais utilizadas para o tratamento de resíduos de serviços de saúde (RSS) no Brasil, bem como realizar uma análise de comparação das mesmas sob o ponto de vista ambiental de operação. Para tanto, os métodos de investigação utilizados foram a pesquisa documental em estudos e relatórios de âmbito nacional acerca do manejo de resíduos sólidos no Brasil com informações sobre as tecnologias mais utilizadas e uma revisão de literatura que permitiu a análise comparativa dos impactos ambientais do funcionamento e operação das tecnologias.

Os resultados apontam que quase a metade dos municípios brasileiros não possui nenhum tipo de processamento dos resíduos de serviços de saúde ou possuem processamentos inadequados. Dentre os resultados, este trabalho aponta que as tecnologias mais utilizadas no Brasil são a incineração, a autoclave, as micro-ondas e a desativação eletrotérmica (ETD). A incineração se apresenta como aquela que possibilita maior captura de resultados ambientais de operação em relação às demais, no entanto, demanda um alto controle de efluentes implicando em um alto custo de operação e manutenção. Outro resultado interessante mostra que o déficit da capacidade instalada de tratamento de resíduos de serviços de saúde no Brasil é de aproximadamente 11%. Porém uma análise por região geográfica deixa aparente uma situação mais grave, como é o caso da região Norte do país, onde o volume de resíduos

de serviços de saúde gerado supera em 110% a capacidade instalada de tratamento.

Diante do crescimento do volume dos resíduos de serviços de saúde nos países em desenvolvimento, resultante do aumento do acesso aos serviços de saúde pela população, os resultados deste trabalho podem apoiar ações de planeamento e adequação e/ou melhorias no sistema de tratamento de resíduos de serviços de saúde com vistas a minimizar os impactos ambientais e os riscos à saúde. O trabalho visa, ainda, estimular a reflexão e a pesquisa sobre a situação dos resíduos de serviços de saúde nos demais países pertencentes à Rede de Estudos Ambientais dos Países de Língua Portuguesa.

### **Palavras-chave**

Resíduos de serviços de saúde; tratamento de resíduos; tecnologias ambientais.